

## EDITORIAL

Este número abre o segundo volume de *História Revista* cumprindo uma dupla tarefa. Em primeiro lugar, consolida nosso periódico e sua proposta editorial, afinando-se o perfil, já presente no primeiro volume, de veículo de divulgação da produção historiográfica livre de vícios infelizmente ainda presentes em alguns periódicos brasileiros, como a endogenia ou a ausência de avaliação por pares. Em segundo lugar, e de maneira aparentemente contraditória, inserimo-nos nas comemorações do 25º aniversário do Programa de Pós-Graduação em História das Sociedades Agrárias da Universidade Federal de Goiás, com a divulgação de trabalhos de seus professores e alunos. Esta aparente contradição desfaz-se quando, no processo de avaliação e seleção dos artigos, mantemos os propósitos expressos no nosso perfil editorial, sendo cuidadosos com a avaliação por pares e os riscos da endogenia. Assim, os artigos produzidos “em casa” submeteram-se (e são sempre submetidos!) aos mesmos critérios dos demais, procurando divulgar nossa produção historiográfica sem abrir mão da qualidade e da seriedade daquilo que estamos publicando. Ademais, acreditamos que todo o processo de avaliação e de contínuas revisões permite ao nosso periódico cumprir um papel pedagógico que deve estar presente entre as preocupações dos editores de revistas científicas brasileiras, especialmente na área de história, ainda pouco institucionalizada e profissionalizada.

O conteúdo do presente número procura refletir tais preocupações. Ele é aberto com uma conferência da profa. dra. Maria Helena Cruz Coelho, da Universidade de Coimbra, que realiza um balanço da historiografia sobre o Portugal rural. Proferida como aula inaugural do primeiro semestre do corrente ano do Programa de Pós-Graduação em História da UFG, apresenta contribuição decisiva para os estudos aqui desenvolvidos, além de servir, igualmente, para guiar qualquer interessado na produção acerca do tema em Portugal. Em seguida, temos

um dossiê sobre a América Latina, que parte de um balanço da historiografia e do ensino do tema no Brasil e envereda para contribuições mais específicas sobre a Argentina, o Peru e as relações entre os EUA e a América Latina. Este dossiê confirma uma tendência já firme em nosso periódico, qual seja, a divulgação de trabalhos sobre a América Latina, tão carente de espaços no Brasil. Em seguida, temos dois artigos de professoras do Departamento de História da UFG que contribuem com o avanço da historiografia regional sem descurarem de dimensões maiores. A profa. dra. Heliane Prudente Nunes analisa comparativamente a migração árabe para os EUA e o Brasil, enquanto a Profa. Eliane Martins Manso Pereira estuda a construção de Goiânia no contexto do Estado Novo de Getúlio Vargas.

Acreditamos, pois, que a boa qualidade dos artigos aqui presentes reflete os avanços da historiografia contemporânea, mas também os esforços que fazemos para construir um periódico com seriedade e profissionalismo. Esperamos que os leitores possam confirmar estas expectativas.

A Comissão Editorial